Bebido o luar

Sophia Andresen

Enviado por:
Publicado em : 09/02/2011 18:00:00

Bebido o luar, ébrios de horizontes,
Julgamos que viver era abraçar
O rumor dos pinhais, o azul dos montes
E todos os jardins verdes do mar.

Mas solitários somos e passamos,
Não são nossos os frutos nem as flores,
O céu e o mar apagam-se exteriores
E tornam-se os fantasmas que sonhamos.

Por que jardins que nós não colheremos,
Límpidos nas auroras a nascer?
Por que o céu e o mar se não seremos
Nunca os deuses capazes de os viver?